

Por **Rodrigo Fonseca**

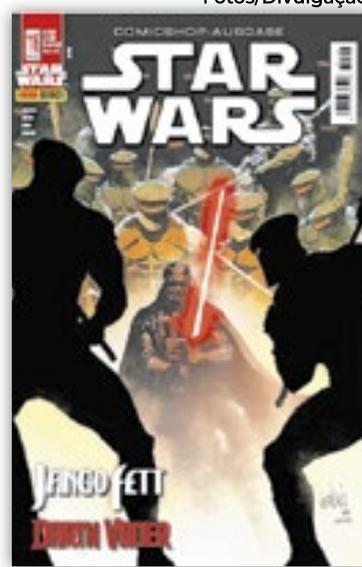
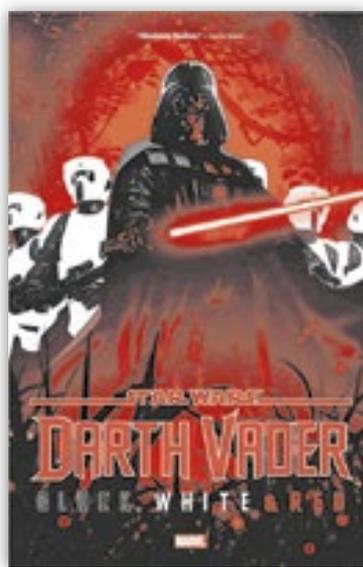
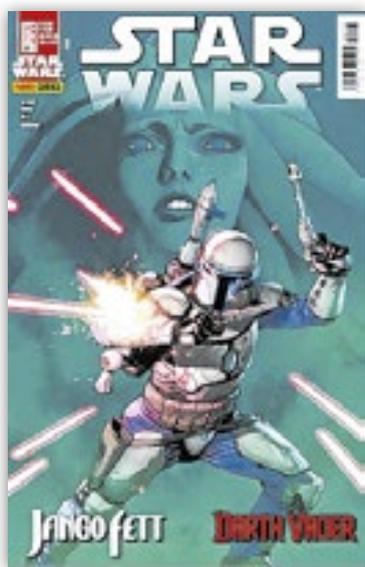
Especial para o Correio da Manhã

Em paralelo à estreia da nova temporada do seriado “Andor”, com Diego Luna, no Disney+, que amplia o universo “Star Wars” na seara do streaming, as bancas de jornal e as livrarias (as digitais também) são invadidas pelo credo Jedi por todos os lados.

A Panini Comics encerrou a coleção “Império”, sobre as forças de Darth Vader, nos primeiros dias de 2025, mas abrem uma nova ofensiva estelar com “Star Wars: Visions”. O multiartista Takashi Okazaki, ligado ao cinema de animação, atraca nas HQs com duas novas histórias do Ronin e seu droide, o astromeca B5-56, numa saga que inclui elementos do Japão feudal.

No primeiro episódio, a dupla errante encontra um Sith (espécie de versão má dos cavaleiros liderados por mestre Yoda) num vilarejo nas montanhas cobertas de neve. No segundo texto, a origem do matador é revelada. De onde vem sua prótese mandibular? Por que ele se autoexilou na Orla Exterior? A edição reúne, ainda, uma trama roteirizada e ilustrada por Peach Momoko: séculos depois da morte do Grande Senhor dos Sith, surge a Ankok, uma seita de adoração do Lado Sombrio. Os vilões que ali aparecem entram em metástase nas diferentes revistas com o selo da franquia idealizada pelo cineasta George Lucas em 1977. É o caso do especial “Jango Fett”, que reúne desenhos do bamba brasileiro Luke Ross.

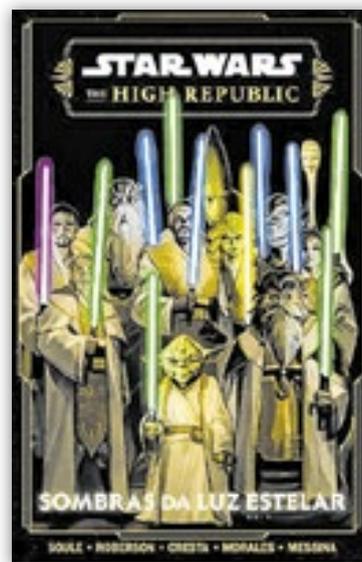
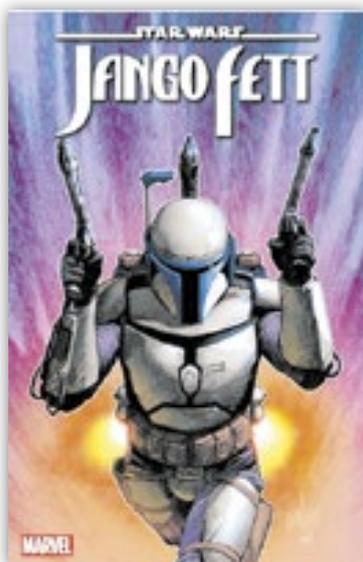
Quem entrar no <https://panini.com.br/>, conseguirá pagar duas mariolas pela pepita “Star Wars: The High Republic - Sombras Da Luz Estelar”. Nela, Mestre Yoda tem um plano para salvar a ordem e a galáxia, mas deve tocar o Lado Sombrio da Força para alcançar seus objetivos, e as consequências serão graves. O cavaleiro Jedi Bell Zettifar, com o fiel Ember a seu lado, lutará para livrar a galáxia do jugo de uma horda de conquistadores.



Fotos/Divulgação

Evangelho Jedi

Nova dose da série ‘Andor’, regresso de ‘A Vingança dos Sith’ e HQs best-sellers com Darth Vader dão novo fôlego à franquia ‘Star Wars’ em múltiplas mídias



Uma nova safra de gibis da franquia Star Wars invade as bancas

Paralelamente, Darth Vader, o ícone da ruindade no rol de narrativas da Lucasfilm/Disney, ganha um álbum de luxo, formato GG, via Panini, que se chama “Preto, Branco e Vermelho”, com histo-

rietas em P&B e tons de rubro – cor de sua espada. Em suas 136 páginas, numerosos talentos dos

quadrinhos se reúnem para contar os planos malévolos de Anakin Skywalker, alter ego de Vader. Em seu miolo, Jason Aaron retorna ao universo de “Star Wars”, trabalhando em conjunto com o artista

Leonard Kirk para apresentar um novo conto de terror.

Peach Momoko traz seu traço e universo característicos em uma reinvenção gráfica de Vader. Daniel Warren Johnson e David Pepose emprestam suas ousadias visuais e dramáticas a uma galáxia tão, tão distante. Marc Bernardin e Frank Tieri levam o lorde Sith a planetas sinistros. Já Steve Orlando explora a corrupção da mente do temível esgrimista. Mas o império quadrinístico dele vai além de “Preto, Branco e Vermelho”. Bem além...

Entre as iguarias decalcadas dos tesouros de “Star Wars” que fazem a alegria quadrinhófila do Brasil neste momento destaque “Lando: Ou Tudo ou Nada”, de Paolo Villanelli e Rodney Barnes. Em seu enredo, o contrabandista ninfomaníaco Lando Calrissian é o protagonista. Ele vai sair do prumo ao conhecer uma criminoso sedutora que o contrata para ajudar a moça a libertar seu povo, escravizado pelo Império. A nave Millennium Falcon ronda as galáxias na trama. Referências visuais ao rosto do ator Donald Glover, que interpretou Lando em 2018, dão um belo toque hollywoodiano aos desenhos.

Quem curte mangá, vai se deliciar com a releitura à moda nipônica dos Jedi em “Star Wars – Rebeldes”, de Mitsuru Aoki, sobre o trapaceiro Ezra. A tripulação da nave estelar Fantasma vai cruzar o caminho do rapaz.

Neste fim de semana, o circuito exibidor brasileiro recebe o monumental “Star Wars: Episódio III – A Vingança dos Sith”, filme de 2005 que teve um faturamento de US\$ 868 milhões, numa celebração dos 20 anos de seu lançamento. É, de longe, o longa mais sofisticado da safra sobre Anakin Skywalker (o alter ego de Vader), que teve direção de George Lucas. A produção fez sua estreia no Festival de Cannes que, em maio de 2024, concedeu uma Palma de Ouro Honorária ao realizador americano.

O que não é falta é espaço para a Força brilhar.